



# ASBAL EM MOVIMENTO

EDIÇÃO 07 • DEZEMBRO DE 2025



ACADEMIA CELEBRA  
CONQUISTAS DE 2025

# Confraternização Natalina da ASBAL: Uma Noite de Homenagens e Celebração de muitas Conquistas



A Academia Sambentuense de Artes e Letras realizou, no dia 6 de dezembro, no Beach Club Rio Poty Hotel, em São Luís, a sua tradicional Confraternização Natalina. Em 2025, a Academia — que lançou a **Revista Vozes Sambentuenses - Artes e Letras, a Antologia Vozes Sambentuenses**, realizou o Concurso Cultural Troféu Nazaré Farias, empossou 30 jovens na Academia Juvenil, inaugurou o busto de Joaquim Itapary em São Bento e recebeu dois novos imortais — tinha inúmeros motivos para celebrar.



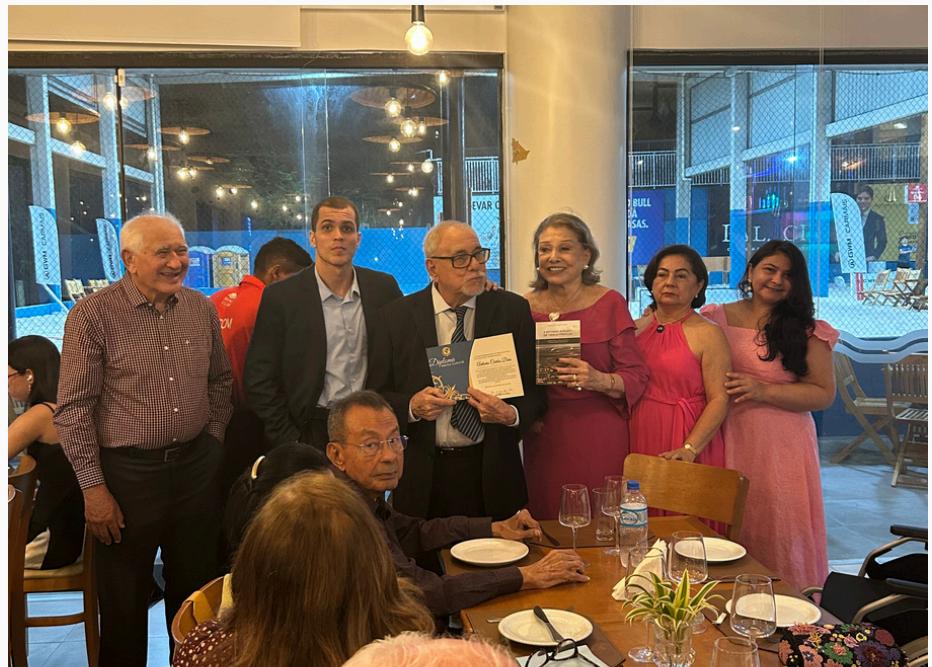
A comemoração iniciou-se com o discurso da presidente da ASBAL, Maria da Graça Costa e Costa, que enfatizou a importância da união de forças e ideias entre os membros da Academia para a concretização de todas as ações planejadas. Graça Costa também enalteceu, com entusiasmo, o quanto a Academia Sambentuense de Artes e Letras mantém-se viva, alimentada pela energia de todos os imortais que compõem a Instituição.

Logo em seguida, a confrereira Edna Pinheiro abrillantou a festividade com suas palavras, exaltando o trabalho conduzido por Graça Costa e reforçando o reflexo dessa atuação na vivacidade da ASBAL, que permanece firme em sua missão de guardiã das tradições de São Bento.



# Homenagens

As celebrações continuaram e, com muita emoção, a Academia concedeu a Antonio Carlos Dias e a Graça de Maria Pinheiro dos Santos Jacintho a láurea de Mérito Cultural. A Antonio Carlos, pela sua atuação na Baixada Maranhense, cuja experiência resultou na pesquisa Reforma Agrária em Terras Públicas - Relação de uso e posse do solo na Baixada Maranhense, destacando municípios como São Bento, Pinheiro, Palmeirândia e Pedro do Rosário.



E a Graça Jacintho, que, à frente do Viva Cidadão, conduziu sua expansão, transformando uma única unidade em um amplo sistema de atendimento ao cidadão, com unidades fixas na capital e no interior. Sob sua gestão, o Viva Cidadão tornou-se o primeiro órgão público certificado em qualidade no Maranhão.

Na sequência do jantar, Graça Costa conduziu o sorteio de prêmios entre os convidados, criando um momento de descontração e entusiasmo que acrescentou ainda mais brilho ao encontro. A atividade, já tradicional, proporcionou um ambiente de alegria e expectativa.

Por fim, foram homenageados os aniversariantes dos meses de maio a dezembro, com votos de muitas felicidades, alegrando toda a confraria e renovando os desejos de realizações, bênçãos e novos encontros.



# LANÇAMENTO

---



Presidente da ASBAL, Graça Costa, na Galeria Trapiche, em São Luís, no lançamento do livro Autores do Brasil - o Primeiro Encontro, uma coletânea, organizada por Anildes Ribeiro e Joel de Jesus, e reúne textos de autores contemporâneos de diferentes regiões do país.

# EVENTO

---



Presidente de honra da ASBAL, Álvaro Urubatan Melo, representando a presidente Graça Costa, discursa em encontro da Federação das Academias de Letras do Maranhão - FALMA, realizado em Alcântara.

A Volta  
Graça Costa

Numa tarde ensolarada, desci a Rua do Egito.  
Ventava muito, quase carregada pelo vento,  
fui descendo rapidamente.

- Meu marido  
perguntou:-Por que tanta pressa?  
- Respondi: Não estou apressada, é o vento  
que me carrega.  
As árvores gemiam, os galhos dançavam e as  
folhas levitavam em várias direções. -  
Atravessei a rua, cheguei à praça. Sussurros  
aos meus ouvidos chamaram minha atenção,  
parei e fiquei tentando ouvir as palavras que  
vinham como vozes do além.  
Num vislumbre do passado, olhei à direita e vi  
João Lisboa, lendo jornal serenamente.  
Assustada, olhei para os bancos e vi os  
escritores de outrora, que, entre si,  
questionavam:  
- Onde está a Atenas Brasileira? - As flores  
do Largo dos Amores? - O bondinho em que  
as famílias passeavam nas tardes de  
domingo? - O canto da viração?  
- A cidade está diferente, melancólica. - Não  
ouço o canto dos pregueiros... - - - Onde  
foram?  
- As manchetes anunciam violência, trevas,  
sangue derramado, morte, terror.  
- Cadê as flores da praça?  
- Onde estão os novos poetas?"  
- O que fizeram da poesia?-  
- Não tenho paz, não consigo fazer minha  
leitura matinal."  
- Em silêncio, prossegui. Sem resposta,  
entristecida, murmurei:  
-O tempo disparou... As flores secaram, a  
poesia mudou... Atenas Brasileira se fechou.  
- O jornalista baixou a cabeça e, com o  
jornal, cobriu o rosto, retornou às letras do  
passado glorioso.



## TERRA DO SABER

Stefany Campos  
Academia Juvenil  
Cadeira n.º 27

Em São Bento, terra aguerrida  
Berço da brava educação  
Nasce o sonho e a esperança  
Brota a fé brota as lições  
Entre risos e descontentamentos  
Inspiram muitas profissões

Ser professor é missão santa  
É luta, amor e saber  
Mesmo quando o mundo esquece  
Do quanto é bom aprender  
Segue firme o educador  
Com coragem pra vencer

Nas escolas desta cidade  
Há mestres de toda idade  
Que ensinam com harmonia  
A serem protagonistas  
Mesmo com baixo salário  
Ensinam com amor e alegria

Os estudantes às vezes falham  
Não dão o devido valor  
Mas quem planta conhecimento  
É sempre um semeador  
Do fruto que vem do estudo  
Por isso ensinam com amor

Antigamente, em São Bento  
Ser mestre era função  
Respeitado em toda parte

Símbolo de coragem e devoção  
Levava consigo um livro e um  
caderno  
E um brilho no coração

Professor é luz que guia  
É farol da educação  
É quem mostra novos rumos  
E aponta a direção  
Com paciência e com amor  
Constrói toda uma nação

Que venha o reconhecimento  
Por tanta luta e valor  
Que São Bento eternize  
O nome de cada professor  
Professor é patrimônio  
Herói, exemplo e amor.



## ESCOLA

Daniele Castro  
Academia Juvenil  
Cadeira n.º 26

Escola é lugar de compreender  
Lugar de conhecer  
Onde eu consigo conviver  
Viver com disciplina e aprender

Ajuda - me a descobrir  
A profissão que quero seguir  
Conseguindo minha própria vitória  
E construindo a minha história

A escola é composta  
Por profissionais competentes  
Tem uma recepção muito  
abrangente  
Com a alegria de um povo  
contente

Convivemos um com o outro  
Com opiniões diferentes  
E isso temos que aceitar  
Cada um tem seu jeito de ser e de  
pensar

Dúvidas pairam no ar  
Se devemos continuar  
Pois não é fácil estudar  
Porém precisamos pensar

Quem não pensa em estudar  
Um futuro bom não terá  
Então vamos avançar  
Para as conquistas alcançar

Temos os nossos professores  
Que nos ajudam a repensar  
A ter um futuro promissor  
E nossos sonhos realizar.

# SER SAMBENTUENSE!!

Ronaldo Gonçalves

Ser Sambentuense é isso:  
transformar saudades em histórias  
e fazer da memória uma morada eterna.

É acordar dizendo que "o sol hoje está de matar!" mas completar, orgulhoso:  
"morro aqui e não saio."

Com cinco reais no bolso, voltar da seresta se segurando na cerca de arame  
farpado, como se fosse braço de amigo companheiro e fiel dos madrugadores da  
cidade.

É esse jeito engraçado de ser, essa mistura de poesia, coragem e travessura.  
Aprendi tudo na vida com uma tia minha que nasceu morta, mas viveu mais que  
muita gente viva, que não aproveita a vida.

Ser Sambentuense é acumular tantos adjetivos, tantas virtudes, tantos causos,  
que até a preguiça escolhe nascer em outra cidade, com medo de não  
acompanhar a grandeza de quem carrega  
o nome de São Bento no peito.



# CONFRATERNIZAR: A ARTE DE VIVER EM COMUNHÃO

---

PEDRO ARAGÃO

Existem vocábulos cujo significado vai além do que realmente expressam. É o caso da palavra *confraternização*, que vem do latim medieval *confraternitas* e une o prefixo *con-* (junto) com *frater* (irmão), resultando em “conviver como irmãos” ou “união fraternal”. Por meio do verbo *confraternizar* acrescido do sufixo -ção, o termo descreve o ato ou efeito de unir-se amigavelmente, celebrar em harmonia ou compartilhar sentimentos semelhantes.

Desde o momento em que passei a entender o fio da minha existência, confraternizo – sem qualquer tipo de conexão interpretativa com a palavra em seu contexto habitual, apenas vivendo-a em sua plenitude, sobrepondo-me aos conceitos linguísticos.

É natural que, em alguns momentos de nossa vida, vivamos menos como irmãos e mais como conhecidos, mas nunca deixamos de confraternizar. Faz parte do molde que sustenta nossa sociedade a união – mesmo que, às vezes, a contragosto. Foi esse agir em sintonia que nos fez sair das cavernas e alcançar o topo da lucidez humana. Não foi por acaso que conseguimos vencer inúmeras catástrofes naturais e nos manter de pé, mesmo que alguns poucos tentassem o contrário.

No livro *A República*, Platão propõe uma cidade em que os guardiões desconhecem seus pais biológicos (e vice-versa); assim, todos seriam considerados uma grande família, e a lealdade de cada um seria direcionada unicamente para o bem comum da pólis. O cristianismo traz o mesmo conceito: afinal, somos todos irmãos. Jesus, do alto do seu martírio, em João 19:26-27, reforça a importância da irmandade ao entregar o apóstolo amado à sua mãe.

Sem vínculos, vamos formando laços, unindo elos, montando histórias. É fundamental que uma sociedade se sustente em bases firmes de confiança e amor recíproco. Em mais um ano, participei da Confraternização da Academia Sambentuense de Artes e Letras, uma casa que me acolheu com enorme carinho. A confraria reuniu-se em uma linda celebração de muitas conquistas, que a mantêm de pé, viva e pronta para novas jornadas.

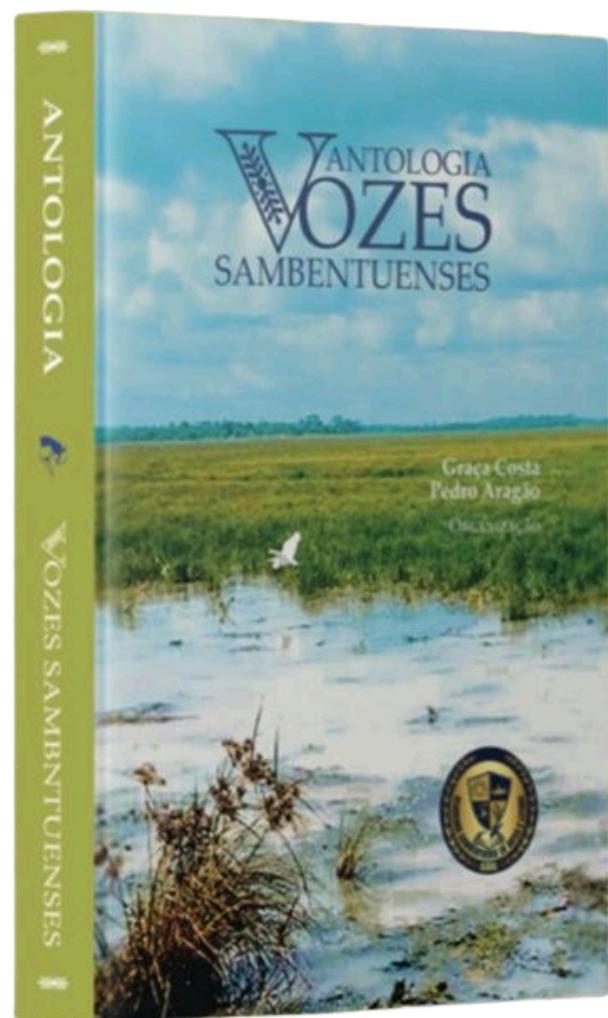


## Salgado Maranhão

Poeta e Compositor

Membro da Academia Maranhense de Letras

Cada ano que passa, uma profusão infindável de academias de letras interioranas são inauguradas pelo Brasil adentro. Algumas munidas apenas do orgulho nativista sem a força dos currículos literários. De qualquer modo, na sua simplicidade, elas têm o relevante papel de trazer o livro para o centro do debate em comunidades onde ele é quase ausente.



É o caso da bela antologia **VOZES SAMBENTOENSES**, organizada pelos poetas **Graça Costa e Pedro Aragão**. Graça é a dinâmica Presidente da Academia Sambentoense de Letras, que dá chancela à antologia e, além de **revelar bons poetas locais**, apresenta um trabalho **tão bem editado** quanto qualquer livro das grandes editoras do Sul e Sudeste. Meus parabéns!

# Aniver sariantes

*de Dezembro*



02 - Maria das Dores



09 - Miriam Angelim



28 - Ceres Costa

# Para béns!

Vocês merecem  
todas as  
celebrações!